



Numa tarde quente, o lobo Lobato caminhava pela floresta, quando a sede apertou. Ele pegou uma bifurcação na mata, à procura de água.



De repente, ele deu de cara com um castelo
sombrio, escondido entre árvores e heras,
com janelas altas e escuras. O portão
parecia esquecido pelo tempo.



Enquanto caminhava em direção à entrada,
o lobo Lobato observou o jardim, que estava
um tanto abandonado.